

A CONTRIBUIÇÃO AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA NO COMBATE À FRAUDE E ERROS

Wiliane França ¹

RESUMO

A auditoria interna surgiu como ferramenta de controle para as entidades, e a sua função é avaliar a eficiência e eficácia dos controles internos. Ela também contribui para melhorar a eficiência e eficácia por meio de testes, análises e outros procedimentos, buscando garantir a veracidade dos dados. Esta pesquisa teve como objetivo geral verificar a contribuição da auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros. E como objetivos específicos: Identificar quais os benefícios que a auditoria interna propicia para a gestão da empresa; evidenciar a auditoria interna como sistema de combate a fraudes e erros e analisar as vantagens da auditoria interna dentro das entidades. Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e analítica sobre o tema, possui caráter narrativo correspondente a uma revisão analítica da literatura, por meio de interpretações de autores e especialistas no assunto, realizado a partir da seleção e análise de livros e publicações de artigos científicos e periódicos obtidas por via eletrônica. com o propósito de resolver as questões que foram dispostas neste estudo e alcançar os objetivos propostos. Foi possível concluir que a auditoria interna contribui de maneira significativa para o desempenho da organização, uma vez que é uma ferramenta de controle e tomada decisão da alta administração. Além de ajudar na detecção de fraudes e erros, ainda é um meio de prevenção, uma vez que monitora os setores dentro da entidade.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência. Eficácia, Auditoria Interna.

ABSTRACT

Internal audit emerged as a control tool for entities, and its function is to evaluate the efficiency and effectiveness of internal controls. It also contributes to improving efficiency and effectiveness through testing, analysis and other procedures, seeking to ensure the veracity of data. This research had as general objective to verify the contribution of the internal audit as a tool in the fight against fraud and errors. And as specific objectives: Identify the benefits that the internal audit provides for the management of the company; highlight the internal audit as a system to combat fraud and errors and analyze the advantages of internal auditing within the entities. This research is an exploratory, descriptive and analytical research on the subject, it has a narrative character corresponding to an analytical literature review, through interpretations of authors and experts on the subject, carried out from the selection and analysis of books and publications of scientific articles and periodicals obtained electronically. with the purpose of solving the questions that were arranged in this study and achieving the proposed objectives. It was possible to conclude that the internal audit contributes significantly to the performance of the organization, since it is a control and decision-making tool for the top management. In addition to helping to detect fraud and errors, it is also a means of prevention, as it monitors the sectors within the entity.

KEYWORDS: Efficiency. Effectiveness, Internal Audit.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário de globalização as empresas necessitam controlar o seu patrimônio por meio de estratégias, planejamento e informações relevantes. Assim como o mercado evolui as técnicas contábeis tendem a acompanhar esse desempenho. Dessa forma a auditoria interna surge como solução para os sistemas e procedimentos internos da instituição.

Dessa forma surge o interesse em desenvolver um estudo buscando evidenciar a relevância da auditoria já que conforme a NBC TA 200 (R1) (2016), a auditoria é capaz de aumentar o grau de confiança dos seus usuários nas demonstrações contábeis, em todos os seus aspectos relevantes. Já que uma auditoria realizada de maneira satisfatória pode conceder vários benefícios a organização, pois se trata de um processo de alta complexidade. Conforme Almeida (2016) com o crescimento do mercado a administração das empresas sentiram necessidade de ter um setor destinado a auditoria interna, uma vez que os proprietários não podiam inspecionar as atividades.

A auditoria interna tem como função auxiliar a alta administração no desempenho de suas funções, segundo Raquel (2016) a auditoria interna deve se relacionar diretamente com o setor administrativo, fornecendo informações, análises e comentários pertinentes as atividades examinadas. Diante disso cabe destacar sua capacidade de beneficiar a organização reduzindo a ineficiência, erros e fraudes.

Diante disso, este estudo justifica-se pela relevância em analisar como a auditoria interna pode auxiliar no combate a fraudes e erros. Tendo em vista a necessidade da aplicação de um setor de auditoria interna dentro das organizações fornecendo informações relevantes a alta administração. Dessa forma está pesquisa ajudará aos gestores mostrando a importância de informações que podem contribuir na ineficiência da entidade.

Tendo em vista o que foi explanado e baseando-se na relevância que a auditoria interna representa dentro de uma empresa buscou-se responder a seguinte pergunta: Qual a contribuição da auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros? Tendo como objetivo geral: Verificar a contribuição da auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros. E os objetivos específicos: Identificar quais os benefícios que a auditoria interna propicia para a gestão da empresa; evidenciar a auditoria interna como sistema de combate a fraudes e erros. Analisar as vantagens da auditoria interna.

Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e analítica sobre o tema, possui caráter narrativo correspondente a uma revisão analítica da literatura, por meio de interpretações de autores e especialistas no assunto, realizado a partir da seleção e análise de livros e publicações de artigos científicos e periódicos obtidas por via eletrônica, com o propósito de resolver as questões que foram dispostas neste estudo e alcançar os objetivos propostos.

O trabalho está dividido em três seções. Sendo esta introdução, descrevendo a problematização do estudo e o objetivo da pesquisa, além de sua justificativa ao tema. Na sequência, o referencial teórico. Em seguida, e considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Conceitos de auditoria

A auditoria contábil surge como ramo da contabilidade pela necessidade de informações sobre a situação econômica- financeira das entidades. Segundo Silva (2016) a auditoria surgiu na Inglaterra no ano de 1.314 no século XIV, onde a gestão na época se aplicava por meio de apuração periódica e conjuntos de contas públicas, e no Brasil surgiu com o fim da Guerra Mundial.

Conforme Maffei (2015) a palavra auditoria vem do latim *audire* (ouvir), já se revelava que para chegar a uma conclusão deve-se reunir informações. Crepaldi (2016) afirma que na atualidade a auditoria é essencial para confirmar a eficiência dos controles da entidade e dar mais tranquilidade para a administração e garantias para os investidores.

Segundo Leite e Costa (2018) a auditoria gera trabalhos com resultados únicos e intangíveis, uma vez que possui recomendações em forma de Relatórios sobre a organização. Sendo um processo de análise da situação financeira da empresa, que avalia os registros, tendo como objetivo verificar se há falhas, erros ou irregularidades na gestão. (CREPALDI,2016).

Santos (2011) diz que a auditoria certifica a fidedignidade das demonstrações e dos relatórios contábeis, e dos controles internos. Ela um processo sistemático dentro da organização que visa avaliar e acompanhar o que foi planejado com o que está sendo executado. (SOUZA, 2019).

Dessa forma fica evidente a relevância da auditoria para as organizações uma vez que busca a veracidade dos atos e fatos dos registros contábeis. Ribeiro e Coelho (2014), afirmam

que ela pode ser usada ainda para garantir a confiabilidade dos controles internos, pois envolve a busca por evidências apresentadas nas demonstrações contábeis.

Na visão de Attie (2011, p.43), “auditoria consiste no levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.” E Ribeiro (2011) corrobora essas afirmações quando diz que o objetivo da auditoria é aumenta o grau de confiabilidade dos seus usuários.

2.2 Auditoria interna x externa

Atualmente existe autores que descrevem muitos tipos de auditoria como a auditoria sistemas, governamental, ambiental e tributária, entre outras áreas. Nesta pesquisa iremos discutir sobre a auditoria interna e externa, o que de acordo com Santos (2011) a auditoria pode ser classificada como interna e externa, onde a interna é realizada dentro do ambiente da entidade e a externa é feita por um profissional externo.

Segundo Moura, Lopes, Farias (2016) a auditoria externa tem como propósito analisar a situação da entidade em todos os sentidos, tendo uma visão ampla de aspectos relevantes para evitar problemas econômicos e financeiros. Ela é feita por um profissional independente que não seja ligado a empresa, esse deve auxiliar na conformidade dos registros contábeis caso seja necessário. (LIMA ET AL. 2014).

A auditoria interna surge como ferramenta de controle para as entidades, onde a sua função é avaliar a eficiência e eficácia dos controles internos. De acordo com Crepaldi (2016) A auditoria interna surgiu a mais de 4.000 anos, no final do século XV, junto com as expedições marítimas que na época eram financiadas pelos empresários e reis, esses sentiram a necessidade de que houvesse uma prestação de contas, que buscavam verificar se os tributos e impostos da época eram cobrados da maneira correta.

De acordo com Georgina (2013), pode ser definida como função continuada, sendo desenvolvida dentro da empresa analisando o cumprimento da eficácia e aperfeiçoar os controles internos e auxiliando na execução dos objetivos. Sousa (2016) completa afirmando que a auditoria interna ajuda a gestão fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões dos gestores. Ainda cabe destacar um trecho da NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003).

12.1.1.3 - A Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

Diferente da auditoria externa a interna é executada por um membro da própria entidade, que busca detectar possíveis erros e fraudes assim como outras conformidades que possam surgir. Assim corroborando o que diz Lins (2017), que a auditoria interna é feita por um funcionário da entidade, sendo executada de modo geral envolvendo avaliações de desempenho, controles internos, buscando a conformidade ou não, para prevenção de fraudes e erros, o que possibilita maior confiabilidade nas informações que são prestadas.

2.2 Auditor interno

O auditor interno é um profissional que analisa os processos da entidade, garantindo que seus objetivos sejam cumpridos. Raquel (2016) afirma que é uma pessoa de alta confiança dos seus gestores e deve estar ligado a empresa por contrato trabalhista. Ele auxilia em todas as atividades, com maior participação na verificação dos controles internos. Segundo a NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003):

12.2.3.1 - Os procedimentos da Auditoria Interna constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficientes para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.

Segundo Melo e Santos (2017) o exame de todos os registros da empresa é um trabalho árduo pela complexidade das organizações. Porém é obrigação do auditor coletar evidências para corroborar com a sua opinião expressa por relatório, de forma clara, concisa e objetiva sobre as demonstrações contábeis encontradas.

De acordo com Crepaldi (2016) o auditor não pode ser o responsável pela prevenção de erros e fraudes, porém deve planejar seu trabalho e avaliar os riscos de possíveis acontecimentos com o objetivo de detectar episódios que reflitam nas demonstrações contábeis. Complementando segundo Pinheiro (2013), o auditor deveria atuar com antecipação e não como respostas favoráveis a certas situações.

2.3 Vantagens da auditoria interna na detecção de fraudes e erros.

A NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003) afirma que a auditoria interna é formada por vários procedimentos, com a finalidade de somar resultados para organização, por meio de orientações para resolver problemas de inconformidades relatadas em relatórios. Sendo ela não só uma ferramenta de detecção de falhas, mas sim um meio de prevenção, uma vez que quando os setores da empresa são monitorados, os funcionários tendem a ser mais cuidadosos em suas funções.

A NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003) ainda descreve os principais tópicos que o relatório da Auditoria Interna deve conter no Item 12.3.2:

- a) o objetivo e a extensão dos trabalhos;
- b) a metodologia adotada;
- c) os principais procedimentos de auditoria aplicados e sua extensão;
- d) eventuais limitações ao alcance dos procedimentos de auditoria;
- e) a descrição dos fatos constatados e as evidências encontradas;
- f) os riscos associados aos fatos constatados; e
- g) as conclusões e as recomendações resultantes dos fatos constatados.

Fica clara a relevância do relatório uma vez que apresenta resultados dos trabalhos realizados com objetividade e clareza. Lima et al. (2014) ressalta a importância que esse trabalho seja desenvolvido, a fim de combater erros e fraudes, assim como atividades preventivas. A NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003) afirma que ela tem que servir de apoio a administração da entidade para evitar erros e fraudes e sempre informá-la por escrito sobre quaisquer irregularidades que tenha sido identificada durante seu trabalho.

Segundo Ribeiro, (2011, p.208). “As distorções nas demonstrações contábeis podem originar-se de fraude ou erro. O fato distinto entre fraude e erro está no ato de ser intencional ou não a ação subjacente que resulta em distorção nas demonstrações contábeis”. Cabe ainda destacar a diferença entre erro e fraude, para Barreto (2014) afirma que erro é uma ação não intencional que pode gerar falhas, o que corrobora com a NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003) no item:

12.1.3.3 - O termo “erro” aplica-se a ato não-intencional de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros, informações e demonstrações contábeis, bem como de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários.

Barreto (2014) confirma que já a fraude é um ato intencional, e a omissão desses fatos podem trazer prejuízos a entidade, o que reforça mais uma vez a NBC TI 01 da Auditoria Interna (2003) afirma que:

12.1.3.2 - O termo “fraude” aplica-se a ato intencional de omissão e/ou manipulação de transações e operações, adulteração de documentos, registros, relatórios, informações e demonstrações contábeis, tanto em termos físicos quanto monetários.

De acordo com Lima et al. (2014) detectar uma fraude não é algo fácil de fazer, uma vez que os indivíduos que planejam uma fraude tentam encobrir os seus atos, já o erro é mais fácil de identificar pois vem sempre com uma serie de falhas, o que fica evidente que houve ignorância por parte de quem realizou o procedimento. Sendo assim fica evidente a relevância da auditoria interna para detecção de fraudes e erros.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta revisão da literatura, pode-se concluir que a auditoria interna contribuir de maneira significativa para o desempenho da organização, uma vez que é uma ferramenta de controle e tomada decisão da alta administração. Ela também contribui para melhorar a eficiência e eficácia por meio de teste e análises e outros procedimentos garantindo a veracidade dos dados.

Esta pesquisa foi conduzida com a finalidade principal de verificar a contribuição da auditoria interna como ferramenta no combate à fraude e erros. O que de acordo com os autores citados nesta pesquisa a auditoria interna além de ajudar na detecção de fraudes e erros ainda é um meio de prevenção, uma vez que monitora os setores dentro da entidade. Fica evidente que a auditoria interna tem um papel crucial para empresa, vez que atua na apuração de erros e fraudes impedindo delitos com a aplicação dos controles internos.

Com relação aos objetivos da pesquisa, pode-se afirmar que todos os objetivos foram atingidos, visto que foi possível identificar os benefícios da auditoria interna para gestão, já que ajuda no controle interno e tomada de decisões, da mesma forma que se evidenciou como sistema eficiente e eficaz no combate a fraudes e erros, sendo possível observar as suas vantagens já que orienta na resolução de problemas e inconformidades dentro da empresa.

Como limitações, destaca-se o fato de ser apenas uma pesquisa de literatura, não sendo aplicada em campo. Dessa forma pode-se sugerir novas pesquisas nessa área sendo aplicadas em campo, dentro de empresas, ou com discentes da disciplina de auditoria, agregando uma percepção maior sobre o assunto, assim como o aperfeiçoamento da metodologia que foi aplicada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. M. **Auditoria um Curso Moderno e Completo.** 8. ed. Brasília – DF. CESPE, 2016.

ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e Aplicações.** 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BARRETO, D. **Auditoria teoria e exercícios comentados.** 3. edição. São Paulo: Método, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TA 200 (R1): Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.** Brasília, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01 - Auditoria Interna.** Brasília, 2003.

CREPALDI, A. S. **Auditoria Contábil Teoria e Prática.** 10. ed. 2016 São Paulo: Atlas, 2016.

LEITE, P. S. O.; COSTA, A. J. B. **Estimativa e Monitoramento dos Custos por Trabalho: Estudo de caso em auditoria no Setor Público.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde. Vol. 16. n. 2. Três Corações – MG, 2018.

LIMA, K. R. et al. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA PARA A PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES NA ORGANIZAÇÃO.** *Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)*, v. 1, n. 2, edição 1, jan./dez. 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/wilia/AppData/Local/Temp/1226-3299-1-PB.pdf>. Acesso em: 10 de Out. 2021.

LINS, L. D. S. **Auditoria.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MAFFEI, J. L. **Curso de Auditoria: Introdução à auditoria de acordo com as normas internacionais e melhores práticas.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MELO, M. M., & Santos, I. R. **Auditoria contábil** (2nd ed.). Rio de Janeiro: F. Bastos, 2017.

MORAIS, G. Martins, I. **Auditoria Interna. Função e Processo** - 4ª Edição, 2013.

MOURA, R. G.; LOPES, P. L.; FARIA, S. S. L. A. O papel da auditoria externa no combate à sonegação. **Cadernos UNIFOA**, v. 11, n. 31, p. 75 -86, 2016. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/402/0>>. Acesso em: 29 Set. 2021.

NASCIMENTO, S. S. **Auditoria Interna Na Gestão De Empresas. 2020.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade de Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal,

Disponível em: <<https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/30402/1/SILAS%2BSOUSA%2BDO%2BNASCIMENTO%2BATIVIDADE%2BDEFESA.pdf>>. Acesso em: 25 Ago. 2021.

PINHEIRO, C. G. A. **Acrescentar valor à organização com a Auditoria Interna**. 2013. 113 f. Dissertação (Mestrado em Auditoria) - Instituto Politécnico do Porto, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Porto Seguro, 2013.

RAQUEL, J Í. M. **Auditoria interna: um instrumento fundamental para a entidade e uma ferramenta importante para a tomada de decisão**. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/3426/1/Auditoria%20interna_Monografia_Raquel.pdf>. Acesso em: 20 Ago. 2021.

RIBEIRO, O. M. **Auditoria Fácil**. 1. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

RIBEIRO, O.M; Coelho, J.M.R. **Auditoria Fácil**. 2º ed. Editora Saraiva, 2014.

SANTOS, F. **Contabilidade Básica**. 1.ed. Clube dos Autores, 2011.

SOUSA, N. C. **A importância da Auditoria na detecção e prevenção da fraude**. Dissertação de Mestrado, Mestrado em Auditoria. 2016. Disponível em <https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/9668/1/Natacha_Sousa_MA_2016%20Corrigido.pdf>. Acesso em: 25 de Ago. 2021.

SOUZA, H. E. L. **Auditoria Interna: guia básico para formação de auditores**. 1ed. Curitiba: Clube de Autores. 2019